
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLDO-2019

AGOSTO DE 2018

Sumário

1. APRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO.....	2
2. PRINCIPAIS RESULTADOS.....	3
2.1. METODOLOGIA.....	7
2.2. TEMPO	8
2.3. QUALIDADE	9
2.4. PESSOAS	9
2.5. COMUNICAÇÃO	10
2.6. SISTEMA DE INFORMAÇÃO	11
2.7. PARTES INTERESSADAS	13
3. DIRETRIZES DE ATUAÇÃO PARA O PLANO DE AÇÃO	14

1. Apresentação da avaliação

Este relatório apresenta as principais conclusões extraídas da avaliação do processo de elaboração do PLDO-2019, que contou com a opinião dos servidores da Secretaria de Orçamento Federal e dos demais participantes do processo.

A avaliação foi realizada por meio de questionários, aplicados entre os dias 16 e 27 de abril de 2018, na plataforma FormSUS, do Ministério da Saúde. Foram convidados a responder 321 participantes do processo de elaboração do PLDO-2019, distribuídos entre:

- usuários que utilizaram o Módulo LDO do SIOP, na proposição ou avaliação de emendas, ou na emissão de pareceres;
- participantes das reuniões de apresentação do PLDO-2019, que ocorreram na SOF nos dias 25 e 26 de janeiro de 2018; e
- servidores da Secretaria de Orçamento Federal (SOF).

Como resultado, foram coletadas 56 respostas, o que corresponde a 17,4% dos participantes convidados. A seguir, apresenta-se a distribuição dos respondentes por órgão setorial:

Tabela 1: Número de respondentes por Órgão

Órgão Setorial	Quantidade	Porcentagem
47000 - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	29	51,8%
25000 - Ministério da Fazenda	5	8,9%
22000 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	4	7,1%
44000 - Ministério do Meio Ambiente	2	3,5%
24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	2	3,5%
56000 - Ministério das Cidades	1	1,8%
54000 - Ministério do Turismo	1	1,8%
40000 - Ministério do Trabalho	1	1,8%
52000 - Ministério da Defesa	1	1,8%
14000 - Justiça Eleitoral	1	1,8%
32000 - Ministério de Minas e Energia	1	1,8%
63000 - Advocacia-Geral da União	1	1,8%
28000 - Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços	1	1,8%
37000 - Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União	1	1,8%
20000 - Presidência da República	1	1,8%
36000 - Ministério da Saúde	1	1,8%
71000 - Encargos Financeiros da União	1	1,8%
29000 - Defensoria Pública da União	1	1,8%
59000 - Conselho Nacional do Ministério Público	1	1,8%
Total Geral	56	100,0%

Primeiramente, a concentração de respondentes no Ministério do Planejamento é coerente com a população pesquisada, composta por 210 servidores deste órgão de um total de 321 convidados, isto é, 65,4%.

Outra maneira de visualizar a distribuição dos participantes da pesquisa é por sua forma de atuação no processo. A seguir, apresenta-se a estatística dos respondentes em face da utilização do SIOP e do perfil utilizado.

Tabela 2: Utilização do SIOP e perfil dos participantes

Participante utilizou o SIOP?	Perfil no SIOP	Quantidade	Porcentagem
NÃO	N/A	10	17,9%
SIM	Agente Técnico	5	8,9%
	Órgão Setorial	13	23,2%
	SOF	22	39,3%
	Unidade Orçamentária	6	10,7%
Total Geral		56	100,0%

O fato de haver um volume significativo de respondentes que não utilizaram o SIOP (17,9%) também é compreensível diante do fato de que parte relevante dos órgãos que compareceram à apresentação de abertura, assim como dos servidores da SOF, não apresentaram emendas ou emitiram pareceres ao longo do processo, por se tratar de atividade facultativa, conforme as necessidades e oportunidades de aperfeiçoamento identificadas por cada um.

2. Principais Resultados

Quando convidados a atribuir uma *nota geral* ao processo de elaboração do PLDO-2019, os respondentes atribuíram nota média de **8,4**.

A seguir, apresenta-se a variação da nota média entre os diferentes perfis de participantes:

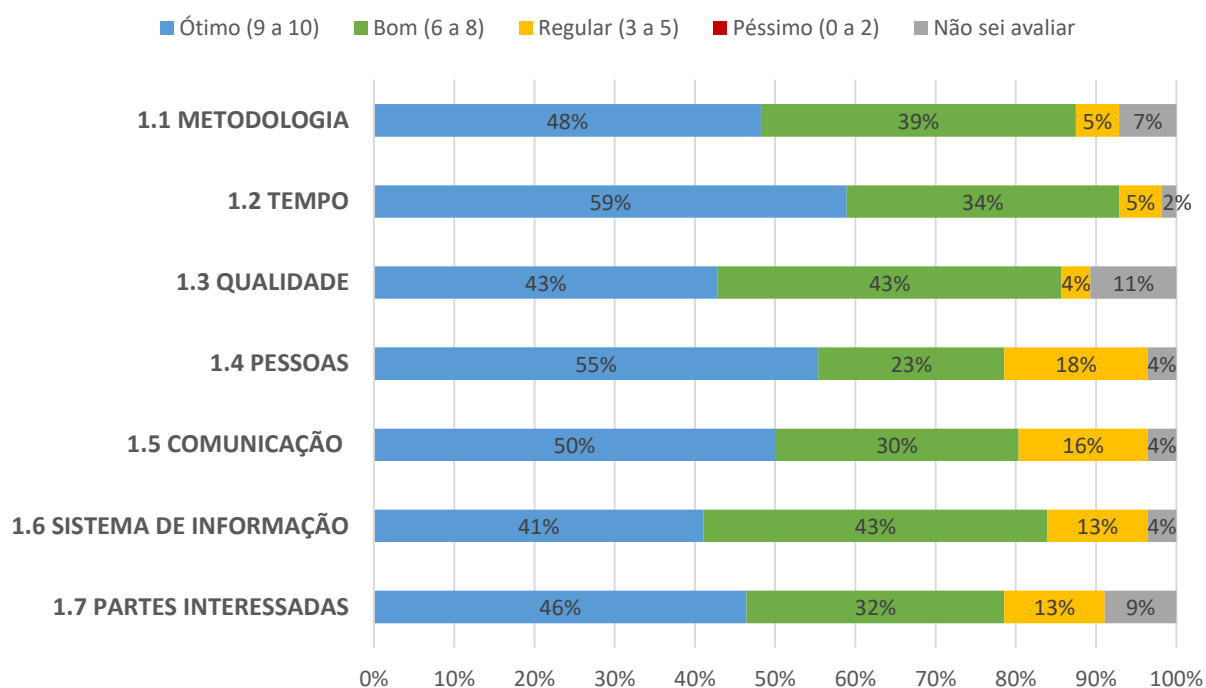
Tabela 3: Nota Geral Média por Perfil de Usuário

Perfil de Usuário	Nota Média
Agente Técnico	8,2
Órgão Setorial	8,3
SOF	8,3
Unidade Orçamentária	8,0
Não utilizaram o SIOP	9,3
Nota Geral Média	8,4

Além da avaliação geral do processo, foram avaliadas sete dimensões gerenciais específicas que o integram, nomeadamente: Metodologia, Tempo, Qualidade, Pessoas,

Comunicação, Sistema de Informação e Partes Interessadas. As respostas dividiram-se entre as seguintes categorias: “Ótimo (9 a 10)”, “Bom (6 a 8)”, “Regular (3 a 5)”, “Péssimo (0 a 2)” e “Não sei avaliar”.

Gráfico 1: Avaliação das dimensões gerenciais do processo de elaboração do PLDO-2019



Com base no gráfico acima, observa-se que não houve nenhuma avaliação “Péssimo” para qualquer dimensão gerencial. Além disso, em todas elas, a avaliação “Ótimo” foi superior a 40% das respostas, e a soma de “Ótimo” e “Bom” superior a 76%.

Partindo-se a nota média de cada faixa de avaliação, obtém-se as seguintes notas ponderadas para as dimensões gerenciais do processo:

Tabela 4: Média ponderada de avaliação das dimensões gerenciais

DIMENSÃO	NOTA MÉDIA
1.1 Metodologia	8,2
1.2 Tempo	8,3
1.3 Qualidade	8,2
1.4 Pessoas	7,8
1.5 Comunicação	7,6
1.6 Sistema de Informação	7,4
1.7 Partes Interessadas	7,7
5 Nota Geral Média	8,4

É importante observar que a “Nota Geral Média” exibida na última linha na Tabela 3 não resulta de um cálculo que utiliza as notas de cada dimensão avaliada (1.1 a 1.7). Ela é tão somente a média das “Notas Gerais” que os respondentes atribuíram ao

processo como um todo, no item 5 de cada questionário. Trata-se da mesma Nota Geral Média informada na última linha da Tabela 3.

As dimensões mais bem avaliadas foram: Tempo, Metodologia e Qualidade. De outro lado, entre as mais mal avaliadas estão: Sistema de Informação, Comunicação, Partes Interessadas e Pessoas.

Distribuindo as notas conforme os perfis de utilização no SIOP, pode-se perceber sua variação conforme o grupo de participantes do processo.

Tabela 5: Nota média ponderada da avaliação das dimensões gerenciais por Perfil de Usuário

Dimensões	AT	OS	SOF	UO	Não usou o SIOP	Total Geral
1.1 Metodologia	8,5	7,3	8,5	7,5	8,6	8,1
1.2 Tempo	8,5	8,3	8,4	9,1	7,7	8,3
1.3 Qualidade	8,7	8,2	7,9	7,5	8,4	8,1
1.4 Pessoas	8,5	8,3	7,9	6,8	7,6	7,9
1.5 Comunicação	7,4	7,9	7,9	7,3	7,8	7,8
1.6 Sistema de Informação	6,9	7,7	8,1	6,8	7,6	7,7
1.7 Partes Interessadas	8,0	7,9	8,0	7,3	7,6	7,9
5 NOTA GERAL	8,2	8,3	8,3	8,0	9,3	8,4

Com base nessas informações, verifica-se que os aspectos que mais incomodaram os Agentes Técnicos foram “Sistema de Informação” e “Comunicação”. De outro lado, neste grupo, todas as outras dimensões receberam nota acima da média geral.

Para os Órgãos Setoriais, a dimensão com avaliação mais negativa foi a “Metodologia”. As demais dimensões tiveram nota acima da média.

Por outro lado, para a SOF, a “Metodologia” foi o item mais bem avaliado do processo, seguida do Tempo. As maiores críticas voltaram-se às dimensões “Pessoas”, “Comunicação” e “Qualidade”, sendo que apenas esta última recebeu nota abaixo da média.

Nas Unidades Orçamentárias, chamam atenção as notas baixas da avaliação como um todo, e especialmente de “Sistema de Informação” e “Pessoas”. Ressalta-se, porém, que o “Tempo” foi tido pelas UOs como o aspecto mais positivo do processo, superando todos os outros.

Para os usuários que não utilizaram o SIOP, o ponto mais crítico é o “Sistema”, ao lado de “Pessoas” e “Partes Interessadas”. Com melhor avaliação estão “Metodologia”

e “Qualidade”, acima da média geral. Curiosamente, este também foi o grupo que atribuiu a nota mais alta para o processo como um todo, independente das avaliações das dimensões específicas.

Na tabela a seguir, comparam-se os resultados da avaliação do PLDO-2018 com a avaliação do PLDO-2019. Uma vez que aquela contou apenas com a participação de servidores da SOF, aplica-se o mesmo recorte aos questionários, de modo a equiparar o universo pesquisado.

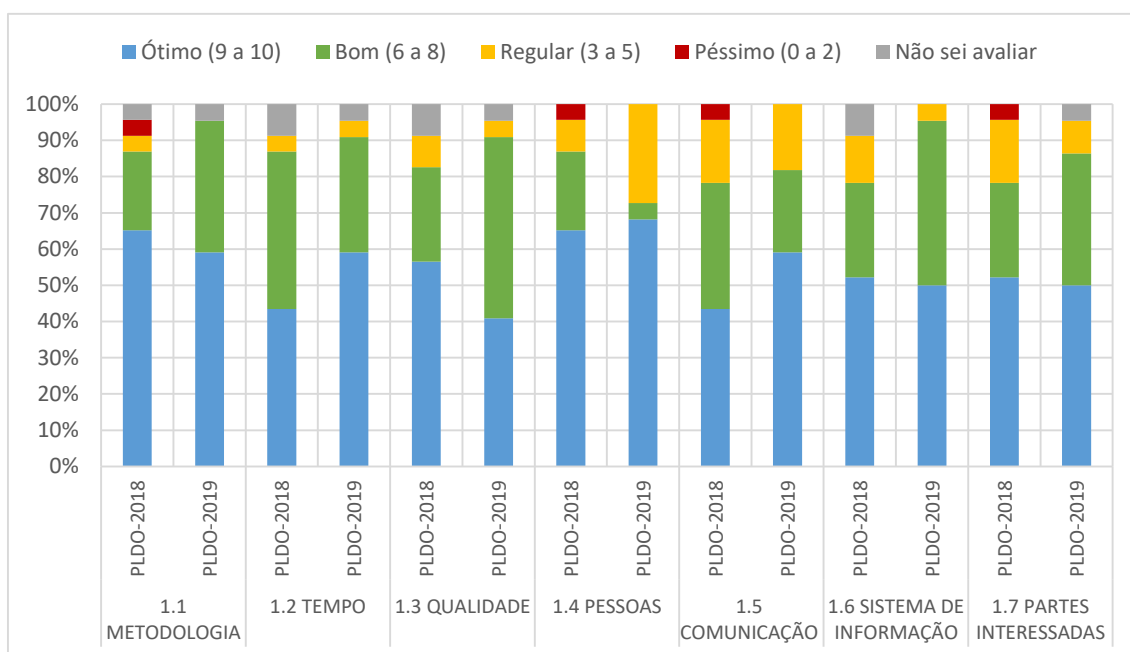
Tabela 6: Comparativo das notas médias ponderadas atribuídas às dimensões gerenciais pelos

Dimensões	PLDO-2018	PLDO-2019
1.1 - METODOLOGIA	8,2	8,5
1.2 - TEMPO	8,0	8,4
1.3 - QUALIDADE	8,1	7,9
1.4 - PESSOAS	8,0	7,9
1.5 - COMUNICAÇÃO	7,0	7,9
1.6 - SISTEMA DE INFORMAÇÃO	8,0	8,1
5 - NOTA GERAL	7,9	8,3

Com base nos dados, observa-se que houve aumento na maioria das notas médias das dimensões, assim como na nota geral, que passou de 7,9 para 8,3.

A principal variação positiva ocorreu no atributo Comunicação, que subiu de 7,0 para 7,9. Além disso, houve melhora significativa nas notas médias das dimensões Metodologia, de 8,2 para 8,5, e Tempo, de 8,0 para 8,4. De outro lado, houve variação negativa nos atributos Qualidade e Pessoas. No gráfico a seguir, verificam-se as respostas de forma detalhada.

Gráfico 2: Comparativo da avaliação das dimensões gerenciais do processo de elaboração do PLDO-2018 com o PLDO-2019



Com base no gráfico, constata-se que, no tocante à Qualidade, a variação negativa da nota média decorre de aumento na quantidade de avaliações “Bom”, e redução em “Ótimo” e “Regular”, de forma que, a despeito da redução na nota média, a soma de notas “Ótimo” e “Bom” aumentou de 83% em 2018, para 91% em 2019.

Por outro lado, quanto à dimensão “Pessoas”, a redução na nota média decorre de redução de notas “Bom” e aumento de notas “Regular”, o que reforça a pior avaliação dessa dimensão.

Cumprir observar, no entanto, que nenhuma das dimensões foi avaliada como “Péssima”, sendo que em 2018 quatro dimensões receberam tal avaliação: Metodologia, Pessoas, Comunicação e Partes Interessadas.

Para melhor compreender o significado dessas dimensões, passa-se à análise qualitativa do questionário, que, além da atribuição de notas, questionava qual o principal ponto positivo e negativo do processo, quais seus respectivos impactos sobre as atividades desenvolvidas pelo respondente e solicitava uma proposta de melhoria para o ano seguinte.

2.1. Metodologia

Com nota média de 8,1, a Metodologia foi a segunda dimensão mais bem avaliada (empatando com a Qualidade), estando definida no questionário como: “metodologia escolhida, planejamento dos trabalhos, monitoramento da execução, suporte metodológico, encerramento e avaliação do processo”.

Sobre tal dimensão, houve elogios à organização e ao planejamento do processo. Segundo os relatos, “a definição do cronograma” e a “organização do trabalho” contribuíram para a decisão “dos passos a serem tomados” e facilitou a alocação de “tempo e servidores”. Ademais, os respondentes avaliaram positivamente as “regras claras”, e indicaram que o planejamento permitiu a “compreensão e atuação no processo”.

Outro aspecto avaliado positivamente foi a realização de reuniões temáticas para avaliação das emendas. Segundo o relato, tais reuniões conferiram “agilidade na análise das emendas”.

Além disso, um dos respondentes avaliou negativamente o processo de elaboração dos Anexos do PLDO, afirmando que houve “muita cobrança”. Diante disso, sugeriu que a própria SOF “assuma a elaboração dos anexos”.

Adicionalmente, foi apresentada sugestão de melhoria para realização de uma etapa antecipada de planejamento sobre o mérito do PLDO.

2.2. Tempo

A categoria “Tempo” estava definida no questionário como “distribuição das atividades no tempo, prazos concedidos e controle do cronograma”. Trata-se da dimensão mais bem avaliada do processo, com nota média de 8,3. Com exceção dos usuários que não utilizaram o SIOP, todos os demais grupos de respondentes atribuíram notas relativamente positivas para esta dimensão.

Levando em conta as respostas discursivas, dois (2) relatos reforçaram a avaliação positiva do Tempo. O primeiro deles indicou o “cronograma” como o principal ponto positivo do processo; o segundo, argumentou que “os prazos são adequados”, e portanto “há tempo suficiente para análise de possíveis sugestões”.

De outro lado, houve dois (2) relatos que identificaram o tempo como principal ponto negativo. Um respondente reclamou do “prazo curto para consolidação e discussão dos dispositivos”, o que teria resultado na “sobrecarga das equipes envolvidas no trabalho”. Outro, criticou o “tempo para preparar os pareceres”, argumentando que “os pareceres poderiam ser mais completos”.

Como sugestão de melhoria, foi apresentada proposta de encaminhar “as solicitações do PLDO com a maior antecedência possível”, pois, segundo o respondente: “temos de coletar as informações internamente, o que demanda tempo e trabalho”.

Além disso, foi mencionada também a ocorrência de imprevistos externos, nomeadamente: a “mudança de equipe em um dos ministérios, que impactou o fornecimento de informações daquele Órgão”, e a “alteração legislativa imprevista que impactou informações provenientes da Receita Federal”.

2.3. Qualidade

Esta dimensão estava definida no questionário como a “qualidade do produto final – texto e anexos I, II, III e VII do PLDO-2018, em termos do provimento de diretrizes consistentes e suficientes para a elaboração do orçamento de 2019”. Tal aspecto recebeu a segunda maior nota na avaliação, 8,1, empatando com a Metodologia.

Nos itens abertos, além de referências a acertos em outros aspectos gerenciais (comprometimento, agilidade, metodologia, sistema, tempo, etc.), que impactaram indiretamente a qualidade do produto final, também foi mencionado especificamente o acerto da “construção da solução da regra de ouro”, como fruto de “muita articulação e discussão”.

No tocante aos pontos negativos, dois relatos mencionaram as dificuldades em promover alterações no Anexo de Despesas Obrigatórias e de Informações Complementares.

O grupo de usuários que atribuiu menor nota a essa dimensão foi o das Unidades Orçamentárias. Tendo em vista a falta de relatos específicos das UOs sobre essa dimensão, é possível que a avaliação decorra da interconexão entre a qualidade do produto final e a dimensão “Partes Interessadas”, que avalia o atendimento adequado das necessidades dos órgãos e unidades, e recebeu nota ainda mais baixa pelas UOs.

2.4. Pessoas

A dimensão “Pessoas” recebeu nota média 7,9, valor intermediário entre as sete dimensões avaliadas, empatando com Partes Interessadas. Tal dimensão estava definida no questionário como “mobilização, incentivo à participação, capacitação e apoio à equipe técnica que trabalhou no processo”.

Nela, inclui-se o aspecto positivo mais recorrente nas respostas abertas: a participação. Os respondentes elogiaram esse aspecto 11 vezes, num universo total de 40 respostas a respeito do principal ponto positivo do PLDO-2019. Os relatos enaltecem o “incentivo aos órgãos à proposição de emendas ao texto do PLDO-2019”, a “democratização do processo de aperfeiçoamento do texto do PLDO”, “a participação de todos os atores”, e “a possibilidade de proposição por qualquer participante”. Segundo um dos respondentes, isso “demonstrou que todas as unidades que compõe o sistema orçamentário participam na elaboração do PLDO”.

Em contrapartida, houve críticas no tocante à participação da equipe técnica da SOF nas reuniões de finalização do texto. Em face disso, foram apresentadas sugestões de melhoria no sentido de promover maior participação do corpo técnico da SOF. Complementarmente, propôs-se a “segmentação das reuniões de análise das proposições, com participação somente da área da SOF envolvida”.

No tocante à participação das outras unidades, um dos relatos pontuou que, apesar de se tratar de um “bom mecanismo”, o processo deveria “ser mais divulgado aos diversos atores”, o que poderia contribuir para a “melhoria desse diploma legal”.

Os participantes também avaliaram positivamente o “comprometimento das equipes envolvidas”, que colaboraram para “a qualidade e tempestividade do trabalho desenvolvido”. Em sentido semelhante, houve avaliação positiva da “agilidade na distribuição das emendas” para elaboração de pareceres, o que teria promovido a “agilidade na análise” respectiva.

Além disso, dois participantes relataram dificuldades em opinar sobre a LDO, por se tratar de “uma lei muito extensa”. Em suas palavras: “muitas pessoas se sentem incapazes de opinar”. Outro respondente também reclamou da extensão da lei, exemplificada na demora de leitura dos tópicos.

As sugestões de melhoria da dimensão Pessoas vão no sentido de aperfeiçoar a orientação e capacitação dos participantes. Um dos respondentes sugeriu a realização de “um seminário de no máximo dois dias, aberto aos atores envolvidos na elaboração da LDO, para que se possa fazer um nivelamento da matéria, antes de as proposições serem levadas ao Sistema (SIOP)”.

Observando a variação entre os grupos, observa-se que a dimensão Pessoas recebeu menor nota relativa no grupo da SOF, o que é coerente com as críticas sobre a participação dos servidores. Esta dimensão também recebeu a menor nota nos grupos de Unidades Orçamentárias e de respondentes que não utilizaram o SIOP.

2.5. Comunicação

A dimensão Comunicação visa avaliar a “clareza, objetividade e o alcance da comunicação sobre o processo, tais como apresentações, reuniões, informes, e-mails, etc”. Ela recebeu a segunda nota mais baixa entre os elementos gerenciais, 7,8, tendo recebido notas mais baixas que a média, nos grupos de Unidades Orçamentárias e Agentes Técnicos.

Ainda assim, a comunicação foi elogiada em oito relatos, tais como: “estava ciente dos prazos e pareceres que eram demandados para minha área”; houve “clareza sobre a forma de execução”, proporcionando “rapidez” e “compreensão”; a “comunicação com a equipe” “fez com que o trabalho pudesse ser desenvolvido de maneira coerente com outras áreas”. Além disso, dois relatos elogiaram a transparência, que “auxiliou no entendimento do processo e no cumprimento dos prazos”.

De outra parte, foram apresentados seis relatos negativos. Dois deles criticaram a comunicação interna sobre as decisões tomadas na SOF, o que teria provocado “incerteza sobre a aceitação ou não das propostas” e impactado negativamente a “motivação de todos os analistas”. Como proposta de melhoria, os respondentes

sugeriram a melhor comunicação das decisões tomadas internamente, o que poderia ser feito por meio de repasses no auditório, ao longo do processo.

Do ponto de vista dos órgãos setoriais e unidades orçamentárias, a principal crítica à comunicação diz respeito ao *feedback* sobre a avaliação das emendas. Os relatos argumentam que “não houve um *feedback* da avaliação das propostas enviadas, somente houve atualização do status: rejeitada”; e “o SIOP não apresenta a justificativa do órgão central para a negação das propostas das unidades”.

Em relação a esta última crítica, cumpre esclarecer que a regra do SIOP apenas possibilita a atualização do *status* da emenda para “Rejeitada” ou “Aprovada Parcialmente” após a inserção de justificativa. Desse modo, todas as avaliações de emendas estão acompanhadas da respectiva justificativa no SIOP.

Foi apresentada sugestão de “melhoria na comunicação das decisões, principalmente *feedbacks*”, o que inclui a “maior transparência quanto às justificativas das propostas rejeitadas das unidades”. Além disso, foi apresentada a demanda de “visualização das emendas apresentadas antes de o PLDO ser encaminhado ao Congresso Nacional”.

O terceiro aspecto negativo, mencionado em um relato, diz respeito à orientação sobre os critérios de aprovação de propostas válidas. O respondente narra que “foram rejeitadas duas emendas propostas” por sua área e que os critérios para a avaliação “não foram bem esclarecidos na palestra e nos informes de orientações”. Como consequência, diz que não orientou “adequadamente as unidades do Ministério”.

Além disso, houve proposta de “elaboração de um tutorial com as principais orientações” sobre o processo, assim como demanda por “divulgação mais ostensiva dos prazos”. Adicionalmente, foi sugerida melhoria na “orientação sobre os pareceres”, para deixar “mais claro quando é necessária [sua] inserção”.

2.6. Sistema de Informação

O Sistema de Informação foi a dimensão gerencial com menor nota média, de 7,7. Tal nota foi especialmente mais baixa no grupo de Agentes Técnicos e Unidades Orçamentárias, por sinal, as mais baixas da avaliação como um todo. Mesmo os respondentes que não utilizaram o SIOP deram as menores notas a esta dimensão. Ela estava definida no questionário como: “disponibilidade, performance, confiabilidade, utilidade, suficiência das funcionalidades, facilidade de uso e suporte técnico ao módulo SIOP-LDO”.

A despeito disso, tal qual a dimensão de Pessoas, o Sistema de Informação foi o aspecto gerencial que mais recebeu comentários positivos nos itens abertos, um total de 13. O ponto mais comentado, em sete (7) respostas, foi a facilidade de proposição de emendas e manuseio do sistema. Segundo os relatos, a facilidade operacional do SIOP

“facilitou muito a inclusão de emendas ao PLDO e contribuiu para uma maior agilidade do trabalho”. No mesmo sentido, argumentou-se que o sistema “otimiza o trabalho de análise e registro das propostas”, “economiza tempo”, “além de ser muito intuitivo”.

Além disso, em três (3) comentários, as melhorias na funcionalidade de pareceres foram avaliadas positivamente. Os respondentes enalteceram “a possibilidade de alteração/edição dos pareceres”, por promover “maior segurança” no momento de sua inserção. Além disso, mencionaram “a notificação por e-mail” de solicitação de parecer, que conferiu “agilidade na análise das emendas”. Por fim, as alterações teriam tornado “a inclusão de pareceres mais clara”, corrigindo “vários problemas identificados no processo do exercício anterior”.

De outra parte, foram apresentados cinco (5) relatos negativos sobre o Sistema de Informação. Dois deles citam dificuldades na navegação do sistema para inclusão de emendas. Nas palavras dos participantes: “gerou dúvida numa ação simples, de inclusão de uma proposta de novo inciso em um artigo”; “o sistema SIOP é muito confuso para inclusão de emendas”, “precisei de ajuda dos técnicos responsáveis pelo setor”. Em face disso, os relatos apresentam sugestão de melhoria no sentido de “tonar o sistema mais simples para inclusão de emendas” e “melhorar a navegação”.

Outro aspecto avaliado negativamente foi a visualização de emendas. Segundo um dos relatos: “a tela para pesquisa das emendas ainda não é muito amigável”, o que provoca “dificuldade de visualização de todas as emendas relacionadas a um artigo”. Como forma de melhoria, o participante reforçou que “as emendas dos dispositivos não ficam tão evidentes na pesquisa”; “tem-se que clicar no dispositivo para abrir a emenda”.

Ademais, houve crítica ao desempenho do SIOP; “melhoras podem ser feitas no SIOP, inclusive de velocidade de resposta”, uma vez que “o tempo para executar o trabalho se alongou muito além do necessário”. De forma correlata, foram apresentadas propostas de “reestruturação do SIOP” e “melhoria no SIOP”.

Outro relato apresenta como ponto negativo o fato de que “o sistema não é transparente”, pois “não há relatórios que permitam as unidades setoriais visualizarem as sugestões de outros órgãos, inclusive de outros Poderes”. Segundo ele, a justificativa para essa alteração seria que “outros órgãos podem apresentar emendas que impactam negativamente” seu órgão.

Por fim, foi apresentada sugestão de melhoria de “implementação de funcionalidade no SIOP para facilitar as reuniões temáticas”, o que poderia ser realizado por meio da “marcação dos dispositivos por grandes temas”.

2.7. Partes Interessadas

Esta última dimensão gerencial diz respeito ao “atendimento adequado das necessidades do Órgão Central, dos Órgãos Setoriais, Agentes Técnicos e outras partes interessadas no produto final do processo”. Ela recebeu a terceira menor nota média, 7,9, empatando com a dimensão Pessoas.

Poucos comentários citaram essa dimensão na pergunta dissertativa. Os dois que possuem mais aderência a ela criticam, primeiramente, a “desvalorização da atividade finalística do órgão, não acatando emenda para evitar contingenciamento de gastos com a pesquisa”; e “a inflexibilidade no recebimento de propostas ligadas a despesas que ficam fora da limitação de empenho”.

3. Diretrizes de atuação para o Plano de ação

Com base nos relatos acima referidos, a tabela abaixo evidencia as principais diretrizes para a elaboração do Plano de Ação para o PLDO-2020.

Principais acertos (Continuar)	Principais pontos de melhoria (Corrigir)
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Forma de trabalho participativa; ✓ Utilização do SIOP para coletar propostas de emendas e pareceres; ✓ Melhorias do SIOP na funcionalidade de pareceres; ✓ Planejamento e organização do processo, com cronograma, etapas e responsáveis bem definidos; ✓ Prazos suficientes para elaboração e análise de propostas; ✓ Comprometimento e agilidade da equipe de suporte; ✓ Realização de reuniões temáticas para discussão das propostas; 	<ul style="list-style-type: none"> ■ <i>Feedback</i> sobre a avaliação de emendas; ■ Informação aos participantes sobre as expectativas e os critérios para a avaliação das propostas apresentadas; ■ Orientação e capacitação de Unidades Orçamentárias e Agentes Técnicos sobre o funcionamento do SIOP; ■ Desenvolvimento, no SIOP, de funcionalidade de suporte às reuniões temáticas; ■ Ostensividade na comunicação de prazos e marcos intermediários do processo; ■ Comunicação interna à SOF sobre decisões tomadas ao longo do processo e envolvimento do corpo técnico; ■ Avanço em aspectos estruturantes da LDO, com antecipação do planejamento de mérito;

Elaborado por:

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP

Secretaria de Orçamento Federal – SOF

Secretaria-Adjunta de Gestão Orçamentária – SECAD

Coordenação-Geral do Processo Orçamentário – CGPRO

Coordenação de Sistematização do Processo Orçamentário – COPRO

e-mail: pldo@planejamento.gov.br

Telefones: (61) 2020-2051; (61) 2020-2358